

**Página: 1**

GUSTAVO KLEIN

DA REDAÇÃO

Um sonho que começa a tomar, literalmente, forma. E a se transformar em uma realidade bem concreta. O projeto do Museu de Arte Moderna de Santos, anexo à Pinacoteca Benedicto Calixto, foi apresentado no início da noite de ontem aos santistas pela diretoria da Fundação Pinacoteca. O projeto é do arquiteto Paulo Mendes da Rocha. Ele entra agora na fase de captação de recursos para sua execução, por meio da Lei Rouanet. "Com o envolvimento dos santistas e do empresariado, que já tem acontecido, em quatro anos o novo museu será entregue à Cidade", diz o empresário Geraldo Pierotti, presidente da Fundação e idealizador do empreendimento. Orçado inicialmente na casa dos R\$ 30 milhões, o ambicioso projeto terá três andares além do térreo e área construída de 8.180 m<sup>2</sup>. No primeiro piso, um salão de exposições com 1.135 m<sup>2</sup> de área e uma estrutura que incluirá um café, bilheteria, guarda-volumes e loja. O segundo piso conta com auditório, biblioteca, salas de administração e também um segundo auditório no mezanino. O terceiro andar terá um grande salão de exposições com 1200 m<sup>2</sup>. No quarto piso, mais uma sala de exposições e também espaços destinados a reservas técnicas e às salas de arquivo. Um estacionamento subterrâneo também é previsto no projeto e terá três mil m<sup>2</sup>. O local será dotado, ainda, de equipamentos de climatização e de segurança mais modernos disponíveis. "Não estarei sendo polêmico ao dizer que teremos o mais moderno museu do mundo. Não haverá adaptações. O prédio foi criado já com essa finalidade e, como todos os equipamentos serão comprados agora, teremos o que há de melhor".

CERTEZA

Pierotti, que se despede hoje da presidência da Fundação Pinacoteca Benedicto Calixto, tem certeza que as etapas serão cumpridas sem quaisquer entraves. "Há um clamor da população por um espaço deste porte. Também os empresários são sensíveis à necessidade e as próximas diretorias da

Pinacoteca perseguirão com a mesma paixão a concretização desde projeto", acredita. Pierotti entende que o novo equipamento cultural trará muitos benefícios, a começar pelo abrigo, finalmente, do acervo que o artista plástico Armando Sendin quer doar a Santos há anos. "Cerca de 400 obras do artista seriam, em definitivo, de Santos". A Cidade também passaria a receber exposições internacionais que chegam à capital e não chegam à Baixada por falta de estrutura adequada.

## TIRA E PÕE

O novo edifício também acabará com um problema recorrente: a necessidade de se retirar obras de Benedicto Calixto das paredes do Casarão toda vez que uma exposição itinerante ocupa o lugar. "Por mais que tenhamos cuidado, é sempre um risco. Com o novo prédio, aquele espaço ficará exclusivamente com as obras do artista que, afinal, dá nome à casa". Além do acervo de Sendin, o anexo vai abrigar obras de outros artistas da região. "Teremos o maior orgulho de ter não só o Benedicto Calixto e o Armando Sendin mas também o Mário Gruber, o Paulo Consentino e outros talentos".

**Pinacoteca apresenta o projeto do Museu de Arte Moderna de Santos**

**Elaborado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, tem custo de R\$ 30 milhões e deve ser entregue aos santistas em cinco anos**

O arquiteto Paulo Mendes da Rocha é o autor do projeto do anexo à Pinacoteca e destaca que a criação de uma área como esta é um acontecimento bastante feliz. "Essa onda de criação de museus de arte moderna em todo o mundo é muito bem-vinda e valoriza muito uma cidade como Santos". Ele argumenta que, tal qual o MoMa, de Nova York, esses lugares abrem espaço para o público conhecer o melhor da arte contemporânea "e também se tornam referência para discussões de alto nível sobre cultura". Rocha destaca o estudo minucioso que foi feito tanto da região quanto da história da cidade quando da criação do conceito do edifício. "Respeitei a história e a tradição do lugar, sua ligação com o café, sua vizinhança. Ele está totalmente integrado". O casarão original foi mantido,

claro, intacto e o pequeno bosque, remanescente do pomar que existia na casa em outros tempos, também permanecerá, garante o profissional.

## PREMIADO

Paulo Mendes da Rocha é o único arquiteto brasileiro além de Oscar Niemeyer a receber o maior prêmio da arquitetura mundial, o Pritzker, que conquistou em 2006. É um profissional intimamente ligado às obras culturais. Um de seus principais projetos e certamente o mais conhecido é o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. Ele é o criador, também, do Museu Brasileiro de Escultura (SP) e do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. Ele também assina a reforma da Estação da Luz, o projeto da cobertura da Galeria Prestes Maia, na Praça do Patriarca, e as reformas do Centro Cultural da Fiesp e da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Outra obra sua muito visitada, mas em outra região, é o estádio de futebol Serra Dourada, em Goiânia. Rocha tem 82 anos e nasceu em Vitória, no Espírito Santo. Sua trajetória tem um registro relevante: teve cassado o direito de dar aulas na USP, na ditadura militar.

## FOTOS DIVULGAÇÃO PAULO FREITAS

### **Galeria**

Maquete mostra o atual casarão que abriga a Pinacoteca, o espaço do bosque e também o novo edifício O arquiteto Paulo Mendes da Rocha com Geraldo Pierotti

### **“Respeitei a história e a tradição do lugar”**

Construído há 110 anos pelo alemão Anton Carl Dick na antiga Avenida da Barra, o casarão que hoje abriga a Pinacoteca Benedito Calixto serviu de residência para a família por dez anos. Passou, a partir de então, por diversas famílias, e serviu de sede ao Asilo dos Inválidos. Em 1921, sofreu uma grande reforma em sua estrutura, inclusive na fachada, e ganhou o estilo art nouveau que é mantido até hoje. Depois se tornou um pensionato de moças e em 1937 foi comprado pelo espanhol Antonio Canero. Quem também viveu no local por muitos anos foi a escritora Edith Pires Gonçalves Dias. No fim da década de 70, para evitar que fosse demolido, a Prefeitura de Santos declara o imóvel de

utilidade pública e o considera patrimônio histórico. As obras de restauração começam na década de 80 e desde 1992 a Fundação Pinacoteca Benedito Calixto ocupa o local. Hoje, o espaço possui 54 obras do pintor e também abriga exposições itinerantes, como a de arte naïf, realizada recentemente. Funciona na Avenida Bartolomeu de Gusmão, 15.

**"Sem qualquer medo, garanto que teremos em Santos o museu mais moderno do mundo, com os melhores equipamentos de segurança e para a conservação das obras"**

Geraldo Pierotti, da Pinacoteca Benedito Calixto

[galeria@atribuna.com.br](mailto:galeria@atribuna.com.br)

Imagens conceituais mostram o perfil do novo museu e também um dos salões que receberão as exposições. O novo equipamento terá entrada independente do Casarão, pela Avenida Eptácio Pessoa

## **A Pinacoteca**

### **Estado de arte**

Quinta-feira 30 setembro de 2010

**D-1**

[www.atribuna.com.br](http://www.atribuna.com.br)

[http://200.210.166.155/reader/clipatexto.asp?pg=atribuna\\_5542010/84204](http://200.210.166.155/reader/clipatexto.asp?pg=atribuna_5542010/84204)